

“TUDO TEM O SEU PREÇO, INCLUSIVE, PARA SEGUIR A CRISTO”
Lucas 14:26-33

Texto Bíblico Base:

📖 25 Certa vez **UMA GRANDE MULTIDÃO ESTAVA ACOMPANHANDO** Jesus (*indo atrás, andando junto com Jesus*). Ele virou-se para eles e disse: 26 — **QUEM QUISER ME ACOMPANHAR NÃO PODE SER MEU SEGUIDOR** se não me amar mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua esposa, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a si mesmo. 27 **NÃO PODE SER MEU SEGUIDOR** quem não estiver pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhar. 28 Se um de vocês quer construir uma torre, primeiro senta e calcula quanto vai custar, para ver se o dinheiro dá. 29 Se não fizer isso, **ELE CONSEGUE COLOCAR OS ALICERCES, MAS NÃO PODE TERMINAR A CONSTRUÇÃO**. Aí todos os que virem o que aconteceu vão caçar dele, dizendo: 30 “Este homem começou a construir, mas não pôde terminar!” 31 — Se um rei que tem dez mil soldados vai partir para combater outro que vem contra ele com vinte mil, ele senta primeiro e vê se está bastante forte para enfrentar o outro. 32 Se não fizer isso, acabará precisando mandar mensageiros ao outro rei, enquanto este ainda estiver longe, para combinar condições de paz. Jesus terminou, dizendo: 33 — Assim **NENHUM DE VOCÊS PODE SER MEU DISCÍPULO SE NÃO DEIXAR TUDO O QUE TEM**. (Lc.14:26-33 NTLH)

Tudo na vida tem o seu preço, tanto pelas coisas que escolhemos como pelas que não escolhemos. Portanto, se na vida tudo tem o seu custo, nada é de graça, e como seria bom se cultivássemos conhecimento e sabedoria, a fim de que fizéssemos as escolhas corretas!

A solidão e o caos são o preço da nossa rebeldia. O enfado, o marasmo ou a mesmice são o preço que pagamos por sermos acomodados. Sendo assim, todas as nossas escolhas têm o seu preço.

1. Quem pode ser seguidor ou discípulo de Jesus? (Lc.14:25-27)

No nosso texto base, Jesus esclarece aos que O seguiam sobre o preço que precisariam pagar para serem Seus alunos, seguidores ou discípulos verdadeiros. Então, só pode ser discípulo de Jesus aquele que paga o preço imposto por Ele.

1.1. Perto, mas distantes?

📖 25 Certa vez **UMA GRANDE MULTIDÃO ESTAVA ACOMPANHANDO** Jesus (*indo atrás, andando junto com Jesus*). (...) (NTLH)

Pela ótica humana, nada sabemos da vida dos que estão na multidão, mas conhecemos as características pessoais dos que vivem bem próximos a nós. A Bíblia é uma inspiração divina e o SENHOR inspirou (colocou na mente) homens que pertenciam (em comunhão, próximos) a Ele a tarefa de escrever as Suas palavras (mandamentos, verdades e princípios da vida elevada e dedicada a Ele).

Entretanto, muitas vezes, Deus usa na Bíblia conceitos ou conotações humanas, a fim de que O entendamos. Por exemplo: no livro do Gênesis está escrito que Deus se arrependeu de ter feito o homem (cf. Gn.6:6), porém, como Ele sendo Onisciente (Conhecedor de todas as coisas), poderia se arrepender? Ele não sabia, de antemão, que o homem iria pecar e que se afastaria Dele?

Sendo Onisciente, Deus não sabia que a raça humana iria se tornar depravada e que deveria ser destruída pelo Dilúvio, quase na sua totalidade? (cf. Gn.6:7-22) A história já estava divinamente escrita e Deus ficou “muito triste” (lamentou, sofreu intenso pesar) por ter destruído a Sua criação, ou seja, o homem que foi criado à Sua imagem e semelhança (para espelhá-Lo sobre a Terra). Além do mais, a Sua tristeza se seguiria pelos séculos seguintes, pois Ele anteviu o caminho de pecados pelo qual o homem trilharia. (v. Rm.3:23; 6:23)

Você tem um filho e sabe que ele irá desobedecê-lo, não é? Você sabe que terá que discipliná-lo pela futura rebeldia. A disciplina lhe traz duas coisas: alívio e pesar. O alívio se deve ao fato de estar fazendo a coisa certa (este é o preço), e o pesar (pena, dó, sofrimento) surge pela

punição atribuída àquele que é carne da sua carne, àquele que deveria espelhar os valores espirituais e morais da família.

Há um documentário na TV sobre o que acontece nos principais aeroportos do mundo e como os agentes federais conseguem detectar e prender os traficantes de drogas. Em São Paulo, um desses agentes, após ter prendido uma moça com uma grande quantidade de cocaína escondida em sua mala, disse com muito pesar e tristeza: “*Moça, veja o que você fez da sua vida!*” A sua tristeza estava estampada em seu rosto, mas isso não o desobrigou a desdenhar da justiça, levá-la ao cárcere do aeroporto e depois ao juiz.

Suponhamos que você esteja com fome, se vê com uma fruta e percebe que ela não está totalmente estragada, porque há ainda nela partes boas. O que você faz? Retira dela o que ainda não se estragou e, então, você sente o prazer de saboreá-la. Contudo, o resto é jogado fora! Quando jogamos fora uma fruta estragada, expressamos, muitas vezes com palavras, a tristeza do desperdício. Todavia, jogar fora o que está podre é o correto!

Foi isso o que Deus fez e é isso o que Ele fará no “Dia do Juízo”. Acerca desse “Dia”, Jesus disse:

📖 22 **QUANDO AQUELE DIA CHEGAR**, muitas pessoas vão me dizer: “Senhor, Senhor, pelo poder do seu nome anunciamos [usamos o Seu Nome para dizer às pessoas sobre...] a mensagem de Deus e pelo seu nome [usamos o Seu Nome e...] expulsamos demônios e fizemos muitos milagres!” 23 Então eu **DIREI CLARAMENTE** a essas pessoas: “**EU NUNCA CONHECI VOCÊS!** Afastem-se de mim, vocês que só fazem o mal!” (Mt.7:22,23 NTLH)

Observe o verso 23: como Jesus nunca os conheceu se Ele é Onisciente? Então, qual é o sentido dessa expressão do SENHOR? É que Ele nunca os “pode sentir, tocar, transformar, aperfeiçoar, dirigir, conduzir e realizar através deles os Seus planos eternos”! Eles não eram íntimos e não permitiram que todo o trabalho de Deus fosse realizado em e através de suas vidas.

Os pregadores mencionados no verso 22 sabiam que Jesus era o SENHOR (Dono) e “usaram” o Seu Nome para realizar todas as coisas que Mateus descreveu. Isso quer dizer que eles possuíam o conhecimento do poder do Nome do Mestre e, portanto, tinham um alicerce ou uma base cristã, mas a construção de suas vidas, sobre esse alicerce, foi erigida de modo errado!

Eles estavam perto de Jesus, O conheciam, possuíam uma base sobre a qual deveriam construir suas vidas, mas as construíram do seu próprio modo, ou segundo as suas “tradições”. Por essa razão, eles praticaram o que era mal, ou seja, violaram as ordens de Jesus ao longo de suas vidas, fizeram tudo do jeito próprio e, portanto, todo o seu trabalho se tornou inútil para o Reino de Deus. Eles não pagaram o preço do discipulado!

Você conheceu a Jesus e construiu uma base ou um alicerce. Porém, o modo como está construindo a sua vida pode não ser conforme as Suas orientações, e isso quer dizer que você está vivendo conforme as suas crenças pessoais, ou pelas tradições orais de seus antepassados, as quais podem estar dirigindo a sua mente.

Então, você faz coisas para o SENHOR do seu jeito e não do modo que O agrada. Além do mais, você procura encontrar justificativas para que Deus o aceite, mas isso é impossível, pois a aceitação do Pai pela sua vida não seria um ato justo em relação àqueles que estão obedecendo a Ele, sofrendo por Ele, pagando o preço alto de viverem para Ele, morrendo (renunciando) para si mesmos.

1.2. Quando você está perto e não distante de Jesus? (Lc.14:25-27)

📖 (...) 25 Ele virou-se para eles e disse: 26 — **QUEM QUISER ME ACOMPANHAR NÃO PODE SER MEU SEGUIDOR SE** não me amar mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua esposa, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a si mesmo. 27 **NÃO PODE SER MEU SEGUIDOR** quem não estiver pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhar. 26 — **QUEM QUISER ME ACOMPANHAR NÃO PODE SER MEU SEGUIDOR se** não me amar mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua esposa,

os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a si mesmo. 27 **NÃO PODE SER MEU SEGUIDOR** quem não estiver pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhar. (NTLH)

Quando Jesus fala que devemos amá-Lo mais do que ao nosso pai, mãe, esposa, filhos, irmãos e a nós mesmos, Ele não está dizendo que devemos rejeitá-los, ou nos separarmos deles, retirando-nos da presença dos mesmos. Jesus está ensinando que não devemos construir nossas vidas com Deus, a partir das crenças ou filosofia religiosa e moral deles.

Procure se lembrar o que o SENHOR disse acerca do casamento:

📖 (...) o homem **DEIXA O SEU PAI E A SUA MÃE PARA SE UNIR COM A SUA MULHER, E** os dois se tornam uma só pessoa. (Gn.2:24 NTLH)

Deus está dizendo que o casal não deve viver pela interferência ou influência excessiva de seus pais, e que agora deve construir uma nova base conjugal. O casal traz consigo a educação de seus pais, mas as necessidades, os ajustes e as situações que enfrentará serão muito diferentes das de seus progenitores.

Nós saímos do mundo e dos nossos conceitos ou noções religiosas, ou seja, da sua influência, domínio e poder, para vivermos dentro do Reino de Deus, sob a sua influência, domínio e poder do SENHOR e da Sua Palavra. Então, nós precisamos examinar tudo e reter o que é bom (cf. 1 Ts.5:21), a fim de vivermos para espelhar a Deus sobre a Terra (vivermos para a Sua glória).

Há muitas reuniões sobre avivamento, nas quais os líderes tentam ressuscitar o grande avivamento da Rua Azusa, em Los Angeles, Califórnia, nos Estados Unidos. Porém, vivemos em outros tempos e devemos procurar saber qual é o tempo de Deus, o que Ele quer neste período da história, a fim de sermos úteis em Suas mãos, fazendo a Sua vontade e preparando, tanto a nós mesmos como outras pessoas, para o que o Criador pretende fazer a seguir. Será a volta de Jesus? Preparemo-nos!

Então, eu estou perto e não distante de Jesus, quando me disponho a morrer para mim mesmo, no que se refere à condução da minha vida, quando me disponho a ser dirigido pelo SENHOR e a não me tornar “senhor ou dono” de mim mesmo. Que Deus me ajude a aprender mais e mais de Jesus, pois Ele é o meu Mestre, e que eu siga Seus ensinamentos, Suas ordens e faça a Sua vontade, mesmo em meio a muitos sofrimentos. (v. Mt.6:10; Lc.22:42) Esse é o preço para estar perto de Jesus como discípulo.

2. Deixar tudo o que tenho não é um preço muito alto? (Lc.14:28-33)

📖 28 Se um de vocês quer construir uma torre, primeiro **SENTA E CALCULA QUANTO VAI CUSTAR**, para ver se o dinheiro dá. 29 Se não fizer isso, **ELE CONSEGUE COLOCAR OS ALICERCES, MAS NÃO PODE TERMINAR A CONSTRUÇÃO**. Aí todos os que virem o que aconteceu vão caçoar dele, dizendo: 30 “Este homem começou a construir, mas não pôde terminar!” 31 — Se um rei que tem dez mil soldados vai partir para combater outro que vem contra ele com vinte mil, ele senta primeiro e vê se está bastante forte para enfrentar o outro. 32 Se não fizer isso, acabará precisando mandar mensageiros ao outro rei, enquanto este ainda estiver longe, para combinar condições de paz. Jesus terminou, dizendo: 33 — Assim **NENHUM DE VOCÊS PODE SER MEU DISCÍPULO SE NÃO DEIXAR TUDO O QUE TEM**. (NTLH)

Deixarmos o que temos não significa abandonarmos ou rejeitarmos família, casa ou qualquer outro bem, mas as nossas fantasias, nossas miragens e a filosofia enganosa de que a vida com Deus é um “mar de rosas”! O Cristianismo não oferece assento ao que deseja a “boa vida”, o conforto e àquele que não gosta de se esforçar e trabalhar para Deus, segundo a Sua direção. (v. Mt.5:6)

Muitos cristãos conseguem construir um bom alicerce, mas mesmo conhecendo Jesus, os fundamentos da doutrina cristã, a Verdade e executando funções na Igreja, vivem longe do SENHOR. Eles começaram a edificar suas vidas Nele, mas não dão sinais de que as terminará.

Muitos cristãos que se dizem fortes não calculam a sua fragilidade para lutarem contra o seu orgulho, egoísmo e prazeres pessoais. O resultado é a queda ou a rendição às forças mundanas e satânicas.

Deus nos dá o direito de calcularmos o preço de estarmos sob a Sua direção, em Cristo Jesus. O preço para seguir a Cristo é a morte (a renúncia) do “EU”, para que Cristo viva através de nós, pelo nosso trabalho espiritual para o SENHOR.

O alicerce que temos é Cristo e a edificação sobre Ele é a vida de Jesus com a ajuda de Deus. Não existe lugar para o meu orgulho, egoísmo e prazeres terrenos nessa construção. Portanto, que eu me esforce para pagar o preço para ser de Cristo e de viver para Ele.

Que Deus nos abençoe!